



A leitura do Relatório de Atividades que ora apresentamos permite verificar que nos últimos quatro anos, a Bahia passou por uma mudança estrutural alcançando um novo patamar histórico de desenvolvimento.

O crescimento da base econômica estadual, caracterizado pelo incremento anual do Produto Interno Bruto, bem acima da média nacional, e os avanços verificados na melhoria dos indicadores sociais e na ampliação do mercado de emprego desencadearam um processo que deu início a uma transformação estrutural em nosso Estado. Nesse período a Bahia cresceu economicamente, mas buscamos qualificar esse crescimento com investimentos que ampliam a oferta de serviços sociais básicos e a dotação de infraestrutura.

Ao lado disso o Estado da Bahia, pioneiro na efetiva implantação dos conceitos de responsabilidade fiscal, consolidou essas práticas, o que tem permitido um acesso a financiamentos de agências externas, de tal forma que o próximo governo disporá de aproximadamente US\$ 480 milhões para investimentos em diversos projetos.

Da mesma forma, foi uma preocupação constante a inovação na administração pública, com objetivos explícitos tanto de melhorar a qualidade de serviços públicos como de imprimir eficiência, transparência e economia na compra de bens e serviços. São exemplos, a implantação da nova lei de licitações, a nota fiscal eletrônica, os pregões presenciais e eletrônicos e as inúmeras certificações e prêmios concedidos à administração por entidades nacionais e internacionais.

Dentro da atmosfera vivida nos Estados da Região Nordeste, num ambiente caracterizado por uma grande concentração de recursos com o Governo Federal, a Bahia, ainda que com sacrifícios de grande monta, implantou bases firmes para garantir um futuro mais promissor para o Estado.

Lançando mão de políticas de desenvolvimento amplas e integradas, priorizando a inclusão social e o crescimento econômico, foi possível alcançar, e, em muitos casos, superar, as metas a que nos propusemos e que nos orientou na direção do desenvolvimento humano e competitividade.

A Bahia, hoje, desponta no cenário nacional como uma economia em expansão em todos os setores de atividade e que vem incorporando progressivamente as camadas mais pobres de sua população à dinâmica produtiva.

A política de atração de empresas e o empenho no estímulo ao investimento produtivo permitiram que a Bahia registrasse saltos econômicos dignos de nota e, ao tempo em que a economia se diversificava e viabilizava novas oportunidades de emprego, a ação governamental na área social, focada em programas específicos de geração de renda e ações assistenciais, possibilitou que um número crescente de baianos passassem a ter a oportunidade de acesso a bens e a serviços, com melhoria significativa do seu padrão de vida.

Com esse modelo de desenvolvimento que adotamos, estou certo que contribuímos em muito para a construção de um Estado justo e próspero, onde todos possam viver e produzir em paz, num ambiente saudável e harmonioso.

O Relatório de Atividades de 2006 permite verificar as ações que realizamos no quadriênio 2003-2006, detalhadas em três volumes e estruturadas de acordo com as estratégias do PPA 2004-2007.

O Volume 1 traduz-se na determinação de combater as desigualdades sociais existentes no Estado e fazer avançar de forma significativa os nossos indicadores de desenvolvimento humano, através das diversas políticas sociais, relacionadas à Educação, Saúde, Saneamento, Habitação, Desenvolvimento Urbano, Cultura, Esporte e Lazer, Segurança, Justiça e Cidadania e Assistência Social. A visão de uma Bahia socialmente justa se constituiu prioridade maior do meu governo.

O Volume 2 expressa o esforço governamental na construção de uma Bahia economicamente pujante, implementando políticas econômicas e inclusivas, compreendendo as áreas de Agropecuária, Indústria, Mineração, Comércio e Serviços, Turismo e Ciência e Tecnologia.

A visão de um Estado ambientalmente limpo, espacialmente integrado e administrativamente organizado traduz-se nas ações descritas no Volume 3, que reúne as áreas de Meio Ambiente, Infra-Estrutura e de Gestão Administrativa, Financeira e do Planejamento.

A Bahia, que o povo me conferiu a honra e a responsabilidade de governar, é um estado produtivo, trabalhador e empreendedor e, juntos, construímos um presente e um futuro melhor, para todos nós e nossos filhos.

Salvador, dezembro de 2006.

Paulo Ganem Souto

Governador da Bahia